

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS BROMATOLÓGICAS DE GENÓTIPOS DE MILHETO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

ALMEIDA; Isabella Martins¹, PIRES; Daniel Ananias de Assis², ALMEIDA; Marielly Maria³, ABREU;
Ádane Cristina Medeiros⁴, MARTINS; Mônica Romana⁵

RESUMO

Introdução: A utilização de forragens anuais vem possibilitando diminuir a escassez de forragem em quantidade e qualidade no período crítico que compreende o outono e inverno, sendo uma ferramenta para o produtor auxiliar o planejamento nutricional dos animais na propriedade. Das várias espécies forrageiras que podem ser utilizadas pelos produtores, o milheto [*Pennisetum glaucum* (L.) R. Br.] vem sendo uma alternativa para esse período. Ao contrário de outros cereais, o milheto é inteiramente utilizado para alimentação animal na forma de foragem. Assim, objetivou-se avaliar as características bromatológicas de cinco genótipos de milheto para planta inteira, colmo e folha. Material e métodos: O experimento foi desenvolvido nas dependências da Embrapa-Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo localizada no Km 65 da rodovia MG 424, no município de Sete Lagoas - MG. Os tratamentos foram constituídos por cinco cultivares de milheto, sendo eles: BRS 1501, CMS 01, CMS 03, Sauna B e ADR 500. Para as avaliações bromatológicas e de digestibilidade in situ, foram utilizadas as duas fileiras intermediárias de cada parcela com uma amostragem 20% das plantas. Além disso, foram separadas aleatoriamente dez plantas de cada canteiro para a avaliação nutricional da folha e do colmo. Foram determinados os seguintes parâmetros: matéria seca (MS) a 105°C, proteína bruta (PB), cinzas (M.M). Para as análises bromatológicas foram utilizados delineamento em blocos casualizados (DBC) no campo, com 5 tratamentos e 5 repetições, totalizando 25 parcelas experimentais. Os dados foram submetidos à análise estatística utilizando-se o Sistema de Análises de Variância (SISVAR), e para a comparação de médias, foi aplicado o teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Resultados e discussão: Os valores médios de P.B observados para os genótipos avaliados foram semelhantes ($P>0,05$) e oscilaram entre 14,21 e 17,37% para a planta inteira com média de 16,19%, já para as folhas os valores variaram de 9,18 a 11,38%, com média de 10,38%. E 4,49 e 5,23% para o colmo, com valor médio de 5,07%. Os colmos foram as frações da planta com os menores teores de PB (5,07). Os genótipos não diferiram entre si ($p>0,05$) quanto aos teores de matéria seca (MS), para a planta completa e a fração do colmo e folha. A porcentagem de MS varia com a idade de corte e com a proporção dos constituintes da planta (folhas, colmo e panícula). O valor médio encontrado foi 26,30% (planta completa), 26,45% (colmo) e 26,64% (folha). Verificou-se o valor médio do teor de MS de 23,17%, sendo que os genótipos BRS 1501 e BN 2 apresentaram valores semelhantes de 23,08% de MS que não diferiram do híbrido CMS 1 ($P>0,05$) com 23,36%. Aos 35 dias após o plantio verificou-se teores médios de MS do colmo de 14,55, 15,2, 16,89 e 19,66% para os genótipos ADR 500, ADR 300, BRS 1501 e BN 2, respectivamente. Conclusão: Em relação às características nutricionais o genótipo o Sauna B se destaca em relação aos demais, por apresentar um melhor valor de digestibilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, alimentação animal, digestibilidade, *Pennisetum glaucum* (L), produtividade

¹ Graduanda em Zootecnia - UNIMONTES, almeida.isabella@yahoo.com.br

² Docente em Zootecnia - UNIMONTES, daniel.ananias@unimontes.br

³ Doutoranda em Produção Vegetal - UNIMONTES, mary.sully@hotmail.com

⁴ Graduanda em Zootecnia - UNIMONTES, adanemedeirosabreu@gmail.com

⁵ Mestranda em Zootecnia - UNIMONTES, monica.romanamartins@yahoo.com.br